



JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Missa do Estudante **São Pio X** **Eleições**
Educação celebra data na Catedral | 03 Arquidiocese recebe relíquia | 03 CNBB dá orientações para os fiéis | 10



Palavra de Deus

Lugar de encontro pessoal e comunitário com Cristo

Editorial

Querido leitor,

Chegamos ao mês de setembro, período que dedicamos a motivar a leitura e meditação da Palavra de Deus, que juntamente com a Tradição e o Magistério, formam os pilares que nos sustentam como membros do Corpo de Cristo, que é a Igreja.

Nesta edição, falaremos sobre a importância da animação bíblica no nosso mais recente Plano de Pastoral, e de como a Palavra poderá estar cada vez mais presente em nossas comunidades. Lembramos também de São Jerônimo, santo e doutor da Igreja que traduziu a Bíblia para o latim.

Também destacamos acontecimentos importantes realizados em nossa Arquidiocese, como a Missa pelo Dia do Estudante e a chegada da relíquia *ex corpore* (do corpo) de São Pio X, papa que criou a Diocese de Florianópolis em 1908, além de trazer orientações ao eleitor católico para o pleito que se aproxima. Que nossas decisões e posturas favoreçam o bem-estar do povo e promovam a cultura da paz.

Boa leitura!

POR QUE FALAR DOS POBRES?

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

O Papa Leão XIV, logo no início do seu pontificado, lançou a exortação apostólica *“Dilexi te”* sobre a realidade dos pobres. Faz lembrar que os pobres não são uma mera categoria sociológica. O Evangelho diz que os pobres, sempre os teremos entre nós (cf. Mt 26,8). Fazem parte da natureza da Igreja. A questão dos pobres pertence à essência da fé. Diz ainda o Evangelho: “Toda vez que fizestes isto a um destes pequeninos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40).

Não podemos tratar o pobre desejando que ele não exista. O Papa lembra que devemos lutar para erradicar as causas sociais e estruturais da pobreza, mas é preciso aprender a ocupar-se com o pobre. Há muitas decisões econômicas que foram eficazes para o progresso, mas não o foram para o desenvolvimento humano integral. Fizeram aumentar a riqueza, mas não a equidade e a dignidade.

É verdade que os pobres são sustentados por aqueles que têm meios econômicos mais fartos. Mas é da tradição da Igreja, afirma o Papa, a certeza

de que são os pobres que nos evangelizam. Os pobres colocam o ser humano diante das suas fraquezas. Cita o exemplo do idoso, que “com a fragilidade do seu corpo, nos faz lembrar da nossa vulnerabilidade, ainda que tentemos esconder atrás do bem-estar ou das aparências” (109). Mostram a precariedade e o vazio de uma vida aparentemente segura e protegida.

Não se pode falar da doutrina da Encarnação de uma forma genérica. Para entrar neste mistério é preciso especificar que Jesus se fez homem: que tem fome e sede, que está doente e na prisão. É assumindo a condição de escravo que Cristo entra na história da humanidade. Veio para libertar da escravidão, dos medos, do pecado e do poder da morte. É na condição de pobre que Jesus realizou a salvação. Viveu uma pobreza fundada na sua missão de revelar a verdadeira face do amor divino (cf. 2Cor 8,9). Ele assume ser excluído da sociedade, a mesma condição dos pobres.

Não se pode esquecer que Jesus nasceu em uma manjedoura, não nas

ricas estalagens de Belém. O resgate do gênero humano acontece pelo sacrifício da cruz. Todas as tentativas de resolver a questão dos pobres pelo poder e pela riqueza fracassaram. Só fazem aumentar o número de pobres. A exortação apostólica do Papa afirma que a maior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual. E critica um certo preconceito, mesmo por parte dos cristãos, que se sentem mais à vontade sem os pobres (114). Ainda dois pensamentos: “a caridade não é uma via opcional, mas critério do verdadeiro culto” (São João Crisóstomo). Santo Ambrósio, por sua vez, afirma: “não é de tua propriedade aquilo que dás ao pobre; é dele”.



Nos caminhos de Leão

“Quando o Mestre entra no barco, a tempestade acalma e então brota espontaneamente do coração dos discípulos a profissão de fé: «Tu és, realmente, o Filho de Deus!»”

Angelus, 9 de agosto



“A glorificação de Maria, em corpo e alma, ensina-nos que a nossa verdadeira beleza não consiste em esconder os sinais do tempo que passa, mas em mostrar, impressos também na nossa carne, os sinais do amor que não tem fim”

X (@Pontifex), 15 de agosto

DECORAÇÃO DE ESTANTE?



Pe Alexandre Amorim 2026

Nas redes



Confraternização pelo Dia do padre

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Festa de Nossa Senhora de Azambuja

[arquifln.org.br](https://www.arquifln.org.br)



Balanço Social da ASA

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Celebração da CADIP pelo Dia do diácono

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Sítio: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Paulo Stippe Schmitt

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Pe. Paulo Stippe Schmitt, Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Andréa Letícia Salgado Bugs Gonçalves, Fernando Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Andréa Letícia Salgado Bugs Gonçalves (MTB 0007397/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Maria Eduarda Wilpert

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Estudantes se reúnem para rezar na Catedral

Dezenas de estudantes se reuniram na Catedral Metropolitana de Florianópolis para celebrar o seu dia. A missa, no dia 11 de agosto, reuniu os alunos e representantes das instituições da Grande Florianópolis.

A celebração eucarística, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, foi um momento de comunhão e fé entre as diferentes escolas que estão inseridas na Pastoral da Educação da Arquidiocese.

Ao final da celebração, a Pastoral da

Educação saudou Dom Wilson e agradeceu a todos os presentes, enfatizando seu desejo de que a celebração realizada tenha continuidade na experiência que permanece nos corações de educandos e educadores e se transforme em caminho, permitindo que cada estudante se sinta amado, acolhido e fortalecido para seguir sua jornada de estudos, descobertas, desafios e sonhos.

(com informações da Pastoral da Educação)



Foto: Jonara Oliveira - PASCOM da Catedral Metropolitana de Florianópolis

Encontro InterSul da Cáritas é realizado em Florianópolis

O Encontro InterSul da Cáritas Brasileira foi realizado de 11 a 13 de agosto, na Casa de Retiros Vila Fátima, em Florianópolis, reunindo cerca de 60 lideranças dos Regionais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, além da diretora-executiva da Cáritas, Valquíria Lima. A programação promoveu a partilha de experiências, desafios e aprendizados, além de reflexões sobre a realidade sociopolítica e socioambiental da Região Sul.

Durante o encontro, os participantes também conheceram experiências e tecnologias sociais desenvolvidas pela Cáritas Brasileira Regional Santa

Catarina em Florianópolis, com visitas ao Cidadania Pop Rua, ao Centro de Integração Social Santa Dulce dos Pobres (CIS) e ao Centro Logístico da Cáritas SC. A presidenta do Conselho Consultivo Regional, Neuza Mafra, destacou a dimensão eclesial e profética da Cáritas e seu compromisso com os territórios e o bem comum.

O encerramento foi marcado pela celebração dos 70 anos da Cáritas, presidida pelo arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, que ressaltou a importância da atuação da organização na promoção da dignidade humana e na garantia de direitos.

O encontro terminou com avaliação e diálogo sobre os próximos passos da atuação articulada na Região Sul. A próxima edição do InterSul será realizada em 2027, no Rio Grande do Sul.



Foto: Franklin Machado- Assessor de Comunicação Cáritas SC

NB TÊXTIL
fios e malhas

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Família

Se para a vida florescer bem houvesse a possibilidade de algo melhor, Deus não teria criado uma de suas obras-primas: a família! Família, berço da vida, ostensório do amor, laboratório de fraternidade. Família, ninho em que os ovos descascam, as pernas se firmam, o caráter é moldado e o coração é educado para amar e servir.

Lágrimas

Ofertemos a Deus não apenas as nossas lágrimas, mas também as de quem sofre. São tantos...

Vontade

Senhor, vem agir na minha vontade, tornando-a generosa; vem agir no meu coração, tornando-o puro; vem agir na minha alma, para que, te amando, viva na alegre esperança da salvação eterna.

Amor

O amor precisa manifestar-se. Não pode ficar retido na mente nem no coração, que ali não é lugar para esconder o amor!

Felicidade

As pessoas mais felizes são as que mais amam, as que se dão aos outros para ganhar a si mesmos.

Ter e ser

Quem quer ter sempre mais, pouco a pouco passa a ser sempre menos.

Mãos

Não sejamos aqueles que têm “uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma”!

Relíquia de São Pio X, papa que criou a Diocese de Florianópolis, chega à Arquidiocese

A Arquidiocese de Florianópolis recebeu uma relíquia *ex corpore* (do corpo) de São Pio X, pontífice que, em 1908, criou a Diocese de Florianópolis por meio da bula “*Quum Sanctissimus Dominus Noster*”. A relíquia foi enviada pela Diocese de Roma e representa um importante vínculo entre a história do santo e a caminhada da Igreja particular de Florianópolis.

Nascido Giuseppe Melchiorre Sarto, em 1835, na Itália, São Pio X foi ordenado sacerdote em 1858 e exerceu diferentes funções pastorais até ser eleito papa, em 1903. Seu pontificado foi marcado pelo incentivo à formação dos fiéis, à renovação da vida litúrgica e, de modo especial, à participação frequente na Eucaristia. Por isso, ficou conhecido como o “Papa da Eucaristia”. Morreu em 1914 e foi canonizado em 1954 pelo Papa Pio XII.

A chegada da relíquia recorda, de modo especial, a relação de São Pio X com a história da Arquidiocese de Florianópolis, cuja origem remonta à decisão tomada pelo pontífice há mais de um século.

Nos dias 21, 22 e 23 de agosto, a relíquia foi apresentada à veneração dos fiéis na Catedral Metropolitana de Florianópolis, durante as celebrações eucarísticas. Posteriormente, será preparado um espaço permanente para sua veneração na capela da Cúria Metropolitana.



Foto: Maria Eduarda Wilpert - ArquiFlóripa

STYLO
CONSTRUTORA

Felicidade é viver com **estilo!**



(48) 3240-3030

@construtorastylo
construtorastylo.com

Apostolado da Oração realiza Jornada Arquidiocesana

O Apostolado da Oração da Arquidiocese de Florianópolis promove, no dia 12 de setembro, a Jornada Arquidiocesana do movimento. O encontro será realizado das 9h às 12h, no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento, reunindo membros de diferentes comunidades e foranias para um momento de espiritualidade, formação e comunhão.

Com o tema “A oração é missão”, a Jornada

deste ano será vivida em sintonia com a Rede Mundial de Oração do Papa, reforçando a dimensão missionária da oração e o compromisso dos integrantes do movimento com a vida da Igreja e com as necessidades do mundo. A programação contará com a presença do arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, que acompanhará este momento de formação e envio missionário.

Ao longo do primeiro semestre de 2026, algumas foranias da Arquidiocese também já realizaram suas próprias jornadas, fortalecendo a caminhada do Apostolado da Oração nas diferentes regiões. Entre elas estão as foranias de Barreiros, Tijucas e Centro-Sul, que promoveram momentos de encontro, oração, formação e confraternização entre os membros.



Foto: Arquivo Arquiflora

Associação Marcelo Câmara realiza Caminho Brasileiro de Santiago de Compostela

A Associação Marcelo Henrique Câmara convida todos os fiéis e comunidades a participarem da **IV Caminhada da Santidade**, que acontecerá no dia **26 de setembro de 2026**, com saída às **7h30**, na **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**, em Canasvieiras, Florianópolis.

A atividade busca proporcionar momento de oração, espiritualidade e fraternidade, unindo fé e cuidado com o corpo. O trajeto terá aproximadamente **21 km**, com nível de desafio moderado a alto. Por isso, o percurso completo é recomendado apenas para quem já pratica atividades físicas regularmente.

Para participar, é necessário realizar a inscrição antecipadamente pelo site eventos.marcelocamara.org.br.



Foto: Associação Marcelo Henrique Câmara

Pastoral da Pessoa Idosa promove retiro espiritual para coordenadores e líderes

Foto: Logo Pastoral da Pessoa Idosa



A Pastoral da Pessoa Idosa da Arquidiocese de Florianópolis realizará, no dia 3 de outubro, um retiro espiritual destinado aos coordenadores paroquiais e líderes que atuam na Pastoral da Pessoa Idosa. O encontro será realizado das 8h às 17h, na Casa Provincial das Irmãs da Divina Providência, em Florianópolis.

O retiro será um momento de espiritualidade, oração e fortalecimento da missão daqueles que acompanham e desenvolvem ações junto às pessoas idosas nas comunidades da Arquidiocese.

Data: 3 de outubro

Horário: das 8h às 17h

Local: Casa Provincial das Irmãs da Divina Providência

Endereço: Rua Helmut Blumenau, 102 — Centro, Florianópolis/SC

Dia Internacional da Paz terá celebração ecumênica em Jurerê

A Comissão Arquidiocesana para o Diálogo Ecumênico e Inter-Religioso (CADEIR) estará presente na celebração ecumênica do Dia Internacional da Paz no Templo Cristão de Jurerê Internacional.

Nos dias 21 e 22 de setembro também será realizado um seminário. O tema deste ano será “Felizes os que promovem a paz”.

O dia 21 de setembro foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1981 para fortalecer os ideais de paz, promover a não-violência e incentivar um cessar-fogo global de 24 horas em zonas de conflito.



Foto: CADEIR

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

Educação que Transcende Tempo e Lugar
Infantil | Fundamental | Teddy Bear

Centro Educacional MENINO JESUS
Educação para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Lar é onde moram nossas **tradições**

55 ANOS

IBAGY

Na Palavra eu também estou presente

PADRE JONATHAN SPECK THIESEN JACQUES

Setembro é o chamado “mês da Bíblia” para a Igreja no Brasil. Este enfoque pastoral nos ajuda a recordar a centralidade da Palavra de Deus na Igreja e na vida espiritual dos fiéis.

Nos últimos anos, a Igreja no Brasil tem procurado dar prioridade à chamada “animação bíblica de toda a pastoral” e insistido que as pastorais, grupos e movimentos eclesiais cultivem a leitura e a meditação da Escritura Sagrada nos seus encontros e atividades. No entanto, é no anúncio da Palavra no contexto da Liturgia que se pode constatar tal centralidade da Escritura na vida eclesial. A Liturgia da Palavra na Missa Dominical é, quiçá, o melhor exemplo do lugar privilegiado que a Palavra de Deus tem na vida da Igreja, que é chamada a ser “casa da Palavra”, onde Deus mesmo continua presente, falando ao seu povo, não simplesmente comunicando conteúdos ou sentenças, mas sim sua Palavra, que é eficaz e atual, que é vida e luz para nosso caminho.

Neste sentido, para mostrar esta singular presença do Senhor na Palavra anunciada na Igreja, a Exortação Apostólica Pós-Sinodal Verbum Domini (2010) chega a falar sobre uma “sacramentalidade da Palavra” (n. 56) na liturgia, dentro, é claro, de uma adequada compreensão da relação entre Palavra e Eucaristia. Isto retoma, de certa forma, aquilo que a Igreja já havia expresso no importante documento do Concílio Vaticano II, a Constituição Dogmática Dei Verbum (1965), onde se lê: “A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo.” (Dei Verbum, n. 21).

Isto deixa entrever também algo importante sobre a perspectiva católica em relação à Palavra de Deus, pois, para nós, ela não é fixada simplesmente na “materialidade” do Livro Sagrado, como se fôsse-

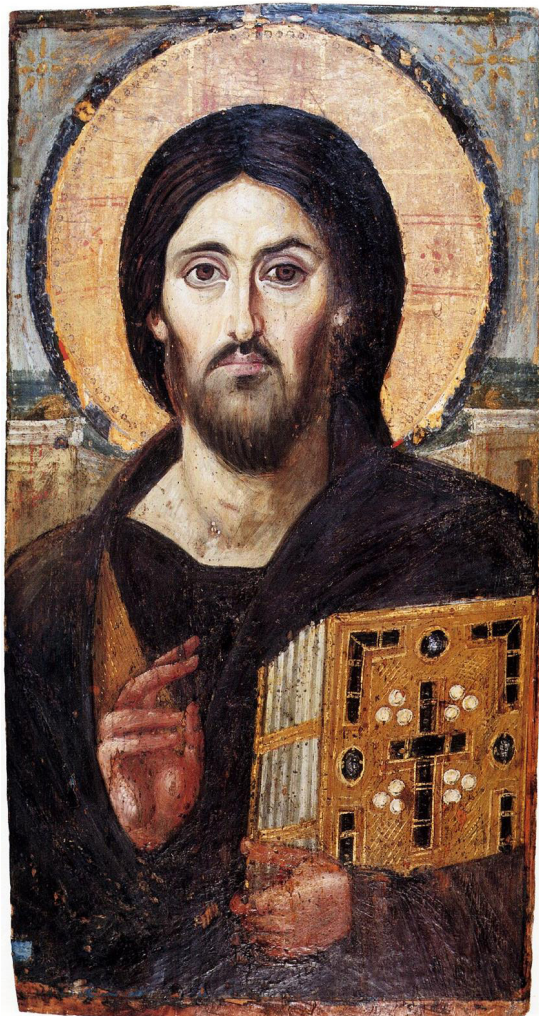


Foto: Ícone do Cristo Pantocrator

mos uma “religião da Bíblia” ou uma Igreja que queira usar os conteúdos da Escritura de forma instrumentalizada, podendo incorrer numa espécie de fundamentalismo biblicista, tão comum no panorama religioso de nossos dias.

A Palavra de Deus é central na vida da Igreja, pois ela nos fala e nos aponta para o centro de toda a revelação cristã, Jesus Cristo, “o Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós” (cf. Jo 1,14), aquele que dá sentido e leva ao cumprimento toda a Escritura.

Que este mês da Bíblia nos ajude a reconhecer a presença do Senhor na sua Palavra e nos torne anunciadores da sua verdade de salvação.

Vida em primeiro lugar

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

A defesa e a promoção da vida são premissas de cada cristão. Para defender a vida é necessário perceber onde ela é ameaçada, sem relativizar as situações e circunstâncias que a fragilizam. O cuidado com a vida fragilizada é uma das mais belas missões de cada pessoa, não de forma parcial, mas integral, desde sua concepção até a morte natural.

Muitas vezes os rostos que revelam a ameaça a vida, são os rostos rejeitados, marginalizados e excluídos da sociedade. Há, cada vez mais, a necessidade de investimentos em projetos e políticas sociais que darão a base para o cuidado e a proteção da vida. Os migrantes, as pessoas em situação de rua, as pessoas empobrecidas, as mulheres vítimas de violências, são retratos de rostos sofridos de nossa sociedade. Somente a defesa pela justiça social, pelos direitos humanos, pela paz e pelo cuidado com a biodiversidade, garantirá a primazia da vida em nossa sociedade. Esses são os princípios da Doutrina Social da Igreja, que devem ser difundidos e vivenciados em nossas comunidades, paróquias, movimentos e pastorais.

Neste mês de setembro, em que se comemora-se a independência do Brasil, ocorre o 32º Grito dos Excluídos/as, que tem como tema permanente a “Vida em primeiro lugar” e como lema “na defesa da terra, da paz e da moradia, erguemos a voz: mulheres vivas e soberania”. Mais do que ato de manifestação pública, o grito dos excluídos/as apresenta temas para reflexões a partir da Campanha da Fraternidade 2006 e assuntos sociais emergentes em nossa sociedade: a terra, a paz, a moradia e a violência contra a mulher.

Esses temas revelam quanto é necessário avançar em políticas de inclusão social no Brasil para garantir a defesa e a promoção da vida. Que possamos neste mês de setembro ter momentos de escuta e reflexão em nossas comunidades, grupos e famílias sobre os principais problemas sociais que atingem nosso país, criando rodas de conversa para auxiliar na escolha dos nossos representantes no poder executivo e legislativo. Que nosso voto tenha como primazia a defesa da vida.



Foto: Reprodução/divulgação - Cartaz Grito 2026

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

BÍBLIA

Não ardia o nosso coração quando Ele nos explicava as Escrituras?

Neste mês da Bíblia, somos convidados a fazer que as Sagradas Escrituras façam parte da vida de nossas comunidades, à luz do novo plano de pastoral.

Em julho deste ano, foi apresentado o 14º Plano de Pastoral da Arquidiocese de Florianópolis. O documento é fruto de um longo trabalho de construção e participação. O material traz a realidade arquidiocesana e propõe caminhos de missão. Os parágrafos 65-70 exploram a realidade e o caminho que pode ser percorrido na Animação Bíblica da pastoral, para que a Sagrada Escritura esteja presente e seja a alma de todas as atividades da Igreja: “A Palavra de Deus precisa ser a inspiração de todo o ser e o agir evangelizador eclesial” (n. 68).

Reconhecer Cristo através das Escrituras

A inspiração bíblica apresentada pelo Plano de Pastoral é retirada da passagem dos Discípulos de Emaús (Lc 24,13-32). O episódio acontece após a paixão e a morte de Jesus. Desanimados com os acontecimentos vividos em Jerusalém, dois discípulos estão a caminho de Emaús quando o próprio ressuscitado se aproxima e passa a caminhar com eles. Entretanto, naquele primeiro momento, não conseguem reconhecê-lo.

Jesus escuta suas dúvidas, frustrações e esperanças e, ao longo do caminho, ajuda-os a compreender os acontecimentos a partir das Escrituras. O Ressuscitado “faz ‘ardor o coração’ deles, enquanto ouvem a explicação das Escrituras” (n. 65). Somente mais tarde, ao partir o pão, seus olhos se abrem e eles reconhecem aquele que caminhava ao seu lado.

A experiência dos discípulos de Emaús torna-se, assim, imagem da caminhada de toda comunidade cristã. Também hoje, Jesus continua a caminhar com o seu povo, especialmente nos momentos de dúvida, dificuldade e desânimo. Por meio da Palavra de Deus, o Senhor ilumina a realidade e permite que seus discípulos reconheçam sua presença no caminho.

O Plano de Pastoral recorda que a leitura e a meditação da Palavra possibilitam o encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo (n. 66). Não se trata, portanto, apenas de adquirir conhecimento sobre os textos bíblicos, mas de permitir que a Escritura conduza a uma experiência concreta de fé e transforme a vida daqueles que a escutam.

Por isso, é necessário que “a Palavra de Deus envolva integralmente toda a Pastoral da comunidade” (n. 67). Ela deve estar presente na catequese, na liturgia, nos encontros das pastorais e movimentos, na formação das lideranças, nas reuniões comunitárias, na ação social e missionária e também na vida cotidiana das famílias.

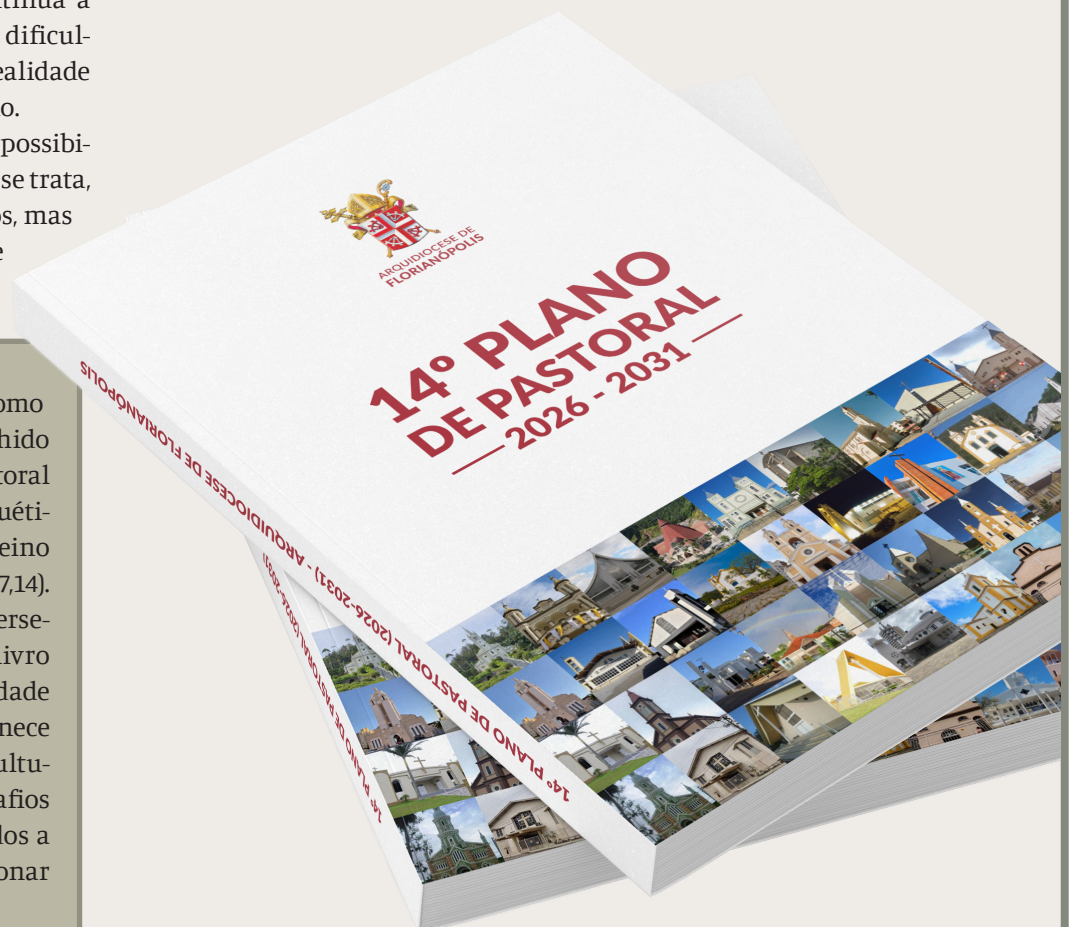
Indicações pastorais

O parágrafo 70 do plano dá indicações pastorais baseadas nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil (DGAE) e nas indicações da Assembleia Arquidiocesana de Pastoral de 2025. Nos próximos anos, as paróquias, foranias e pastorais da Arquidiocese buscarão:

- Oferecer formação bíblica e teológica nas foranias e paróquias (escolas bíblicas, semanas de estudo, cursos oferecidos com a assessoria da FACASC, etc.);
- Incentivar os Grupos Bíblicos em Família, prioridade em todo o Regional Sul 4 da CNBB;
- Promover leitura orante nas comunidades, valorizando os espaços já existentes nas reuniões dos grupos, nos encontros, no Jornal da Arquidiocese, etc;
- Valorizar o Mês da Bíblia (setembro), em sintonia com as indicações da CNBB (a partir do livro bíblico proposto anualmente para estudo).



Em 2026, o Mês da Bíblia terá como destaque o Livro de Daniel, escolhido pela Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, com o lema “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14). Escrito em um contexto de perseguição religiosa, Daniel é um livro de resistência espiritual e fidelidade a Deus. Sua mensagem permanece atual: diante das pressões culturais, da secularização e dos desafios à vivência da fé, somos chamados a permanecer firmes, sem abandonar nossa identidade cristã.



Missão dos Grupos Bíblicos em Família

No percurso da história de nossa Arquidiocese, os Grupos Bíblicos em Família têm sido um caminho de evangelização a partir da Palavra de Deus que anima a vida pastoral da ação evangelizadora de nossa Igreja diocesana. Os encontros acontecem nas casas das famílias, na comunidade, é um modo de adentrar na vida do povo abrindo a porta para a experiência pessoal e comunitária com Jesus Cristo, centro de nossa fé cristã. A Palavra de Deus, lida e rezada nas casas das famílias recupera o valor fundamental do Evangelho da vida em comunidade, do amor fraterno, dos laços de amizade, da ajuda mútua entre vizinhos, familiares e amigos. Os Grupos Bíblicos em Família oferecem esse espaço de Animação Bíblica da Vida e da Pastoral, sendo instrumento para uma reflexão da vida pessoal e comunitária à luz da Palavra de Deus. Nós, animadores e animadoras, e os membros dos Grupos Bíblicos em Família encorajamos e motivamos as pessoas a lerem a Bíblia semanalmente em grupo e todos os dias na família, animando-as nas suas lutas, desafios, conquistas e vitórias diárias.

É missão dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) anunciar Jesus Cristo em meio a tantas tribulações da vida, promovendo a paz, o amor, e a esperança de um mundo mais justo e fraterno. A ação missionária dos GBFs é semear a Palavra de Deus em muitos terrenos: nos corações, nas famílias, no chão da comunidade, para fortalecer a fé das pessoas em Jesus Cristo, Mestre e Senhor da vida; *“Eis que o semeador saiu para semear [...] Todo aquele que ouve a Palavra e a entende; este dá fruto: um produz cem, outro sessenta, outro trinta”* (Mt 13,1-9.18-23). É um despertar para a centralidade da Palavra de Deus na vida cristã, como um processo contínuo de uma Igreja que vive a co-

munhão, a participação e a missão, testemunhando o amor, a unidade e a paz, por toda Arquidiocese.

Os Grupos Bíblicos em Família oportunizam uma dimensão renovadora da Palavra de Deus, bem como sua fecundidade, em todas as pastorais, movimentos, serviços e organismos da Igreja arquidiocesana. Somos a luz de Cristo e o sal que dá gosto na vida das pessoas, o fermento na messe, na vida da comunidade eclesial, fazendo o Reino de Deus acontecer.

Animados pelo Espírito Santo assumimos nossa missão, como discípulos missionários e servidores da Palavra de Deus, evangelizando nas casas, condomínios e em todos os lugares de nossa Igreja Arquidiocesana.

Maria Glória da Silva



Foto: Arquivo - Grupo Bíblico em Família (GBF)

T T J E R Ô N I M O S B
E H E S T R I D Ã O S E
A M A A N W I S S V B L
U H T T L W N A A E H É
H T D T W M W C G L N M
U B Í B L I A E R O M A
E T E D W S G R A P I T
N Y R T H E E D D T T S
L A T I M S A O A T N A
E K E S C R I T U R A N
R O D A D C I E O H L D
E I E K D Â M A S O T E

Dia 30 de setembro celebramos a memória litúrgica de São Jerônimo, encerrando as comemorações do Mês da Bíblia. Vamos conhecer um pouco da vida deste santo tradutor e divulgador da Palavra de Deus, de uma forma divertida?

Convidamos você a encontrar as palavras que estão destacadas no texto em nosso Caça-Palavras. Que São Jerônimo interceda por nós para termos um amor maior à Palavra, dedicação em lê-la, rezá-la e meditá-la.

JERÔNIMO nasceu em **ESTRIDÃO** (Dalmácia), por volta do ano 340. Estudou em **ROMA**, onde foi batizado. Levou uma vida humilde, foi para o Oriente e foi ordenado **SACERDOTE**. Retornou a Roma e tornou-se secretário do Papa **DÂMASO**. Foi nessa época que começou a tradução da **BÍBLIA** para o **LATIM**. Também promoveu a vida monástica. Mais tarde, estabeleceu-se em **BELÉM**, onde trabalhou muito pelo bem da Igreja.

Escreveu grande quantidade de obras, principalmente comentários sobre a **SAGRADA ESCRITURA**. Morreu em Belém, no ano 420.

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — 2Tm 3,14-17

Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.



Foto: Mosaico da catedral de Monreale: São Paulo, Timóteo e Tito

Meditatio (meditação)

Que palavras deste trecho bíblico me tocam o coração e a mente? Detenho-me sobre elas e medito à luz destas palavras. Releio o texto bíblico, concentrando-me na frase que quero meditar.

Oratio (oração)

Dá-me, Senhor Deus, a convicção de permanecer na Palavra.

Obrigado por falar comigo através das Escrituras.

Obrigado por aqueles que a transmitiram a mim.

Ajuda-me a acolher a sabedoria e a salvação na meditação da tua Palavra.

Que eu seja sempre disposto para acolher o ensino e a instrução que a tua Palavra me oferece.

Contemplatio (contemplação)

Na passagem bíblica, lemos: “desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus”.

Qual minha proximidade com a Sagrada Escritura?

Como a Bíblia forma minha identidade, meu seguimento de Jesus, minhas ações?

Actio (ação)

Inspiro-me no versículo hoje contemplado: “Permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu”. O que faço para permanecer fiel à Palavra de Deus?

Pastoral do Dízimo

O dízimo e o Reino que jamais será destruído

PADRE ALEX MACEDO DE LIZ JÚNIOR

Chegamos ao Mês da Bíblia, e neste mês a Igreja no Brasil percorre o livro de Daniel sob o lema: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14). Daniel fala a um povo cercado por impérios que pareciam invencíveis. Contudo, os poderes que dominam, exploram e devoram são passageiros; somente o Reino de Deus permanece. Crer nesse Reino é viver, já agora, segundo a sua lógica. É aqui que compreendemos o sentido bíblico do dízimo.

Na Escritura, o dízimo nunca começa no bolso, mas no reconhecimento. Quando Abraão entrega a Melquisedec “o dízimo de tudo” (Gn 14,18-20), não tenta comprar uma bênção; responde à bênção recebida. O dízimo é uma confissão de fé: Deus é o Senhor da vida, do tempo e de tudo o que somos. Não damos para sermos abençoados; damos porque já fomos alcançados pela bondade de Deus.

A Lei afirmava: “Todo dízimo da terra pertence ao Senhor” (Lv 27,30). Mas a oferta não se destinava somente ao culto. Ela também colocava à mesa o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva (Dt 14,28-29). Aquilo que era consagrado a Deus precisava alcançar os irmãos. Um dízimo que mantém estruturas, mas não toca a dor humana, perdeu parte de sua verdade bíblica.

Jesus declara: “Não vim abolir, mas dar pleno cumprimento” (Mt 5,17). Isso também ilumina o dízimo. Cristo não destrói a oferta, mas a conduz à plenitude. Aos que entregavam a décima parte, mas esqueciam “a justiça, a misericórdia e a fidelidade”, Ele adverte que era necessário praticar estas coisas “sem omitir aquelas” (Mt 23,23). O problema não era oferecer o dízimo, mas imaginar que uma porcentagem pudesse substituir a entrega do coração.

Na Igreja nascente, essa lógica alcança nova profundidade. Os cristãos “tinham tudo em comum” e repartiam segundo a necessidade de cada um (At 2,44-45; 4,32-35). O dízimo deixa de ser vivido como limite matemático e passa a integrar uma espiritualidade de generosidade, pertença e corresponsabilidade. Paulo resume: “Cada um dê conforme decidiu em seu coração, sem pesar nem constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria” (2Cor 9,7).

O dízimo não é taxa, mensalidade religiosa ou pagamento por sacramentos. É sinal de que não pertencemos aos reinos passageiros do egoísmo e da acumulação. Sustentando a evangelização, a liturgia, a caridade e a missão, anunciamos com a própria vida que o Reino de Deus já está entre nós. E

esse Reino, tecido pela gratuidade, pela justiça e pela partilha, jamais será destruído.



PASTORAL DO
DÍZIMO
ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

Nossos Institutos Masculinos: Missionários do Sagrado Coração

A Congregação dos Missionários do Sagrado Coração (MSC) é uma comunidade fundada em 1854 pelo Pe. Júlio Chevalier, na França. O fundador estava profundamente sensibilizado pelos males que afligiam as pessoas de seu tempo. Ao contemplar o Coração de Cristo, descobriu que este era para o mundo o remédio para todos os seus males. Sua missão consiste em ser testemunhas do amor de Deus no mundo.

Os primeiros missionários da congregação chegaram ao Brasil em maio de 1911,

para cuidar do Seminário e do Colégio diocesano de Pouso Alegre (MG). Na Arquidiocese de Florianópolis, os Missionários do Sagrado Coração estão presentes na Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração, no Campeche, com a casa de formação para os estudantes de teologia.

Saiba mais:

Site: msc.com.br

Instagram: @mscmisionarios

Facebook: @mscuritiba

Endereço: Rua Auroreal, 260 - Campeche, Florianópolis - SC, 88063-020



Foto: Arquivo pessoal

Giro de notícias

Fotos: Pascom/Paróquias

A **Paróquia Santíssima Trindade, de Florianópolis**, recebeu a Exposição Itinerante dos 800 Anos do Trânsito de São Francisco de Assis. A mostra aconteceu durante o mês de agosto e aprofundou o conhecimento sobre a vida e a espiritualidade deste santo.



De 13 a 16 de agosto, a **Paróquia São João Bosco, de Itajaí**, celebrou o seu padroeiro. A festa reuniu os fiéis e lideranças da comunidade nos quatro dias.



De 9 a 15 de agosto, a **Paróquia Santíssimo Sacramento, de Itajaí**, celebrou a Semana da Família. A programação contou com momento especial de fé e oração pelas famílias.



A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Guabiruba**, realizou, no dia 16 de agosto, a apresentação de novos coroinhas. Cerca de 50 crianças receberam as vestes e assumiram a missão de servir o altar.



A **Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, de Florianópolis**, promoveu, no dia 22 de agosto, uma partida de futebol. A atividade esportiva reuniu rapazes de 15 a 30 anos para fortalecer os vínculos de amizade.



Foranias de Brusque e Itapema celebram centenário

As Foranias de Brusque e Itapema celebraram a preparação para o Centenário da Arquidiocese. Foram momentos de comunhão, fé e unidade, fortalecendo a caminhada rumo aos 100 anos de história da nossa Arquidiocese, que serão celebrados em 2027.

Em Brusque, a missa aconteceu durante a festa do Santuário de Azambuja, no dia 14 de agosto. A celebração foi presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck,

SCJ, e concelebrada pelos demais padres da forania.

No dia 30 de agosto, a forania de Itapema celebrou a sua preparação na Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos, em Porto Belo.

As últimas celebrações forâneas estão marcadas para o dia 27 de setembro, na forania de Palhoça, e 7 de outubro, na forania de Tijucas.



Foto: Pascom do Santuário Nossa Senhora de Azambuja

CNBB orienta fiéis para participação consciente nas eleições de 2026

Às vésperas das eleições de 2026, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Igreja Católica reforçam o chamado para que os eleitores exerçam a cidadania de forma consciente, ética e comprometida com o bem comum. Em mensagem divulgada pelo Conselho Permanente da CNBB, inspirada no lema bíblico "Examinai tudo e guardai o que for bom" (1Ts 5,21), os bispos reafirmam que a Igreja não indica candidatos nem partidos, mas incentiva o discernimento à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja.



Foto: Urna Eleitoral - TRE-SC/Divulgação

O documento destaca que votar é um ato de corresponsabilidade social e convida os brasileiros a escolher candidatos com trajetória ética, compromisso com a dignidade humana, a justiça e o serviço ao povo. Também alerta para desafios que ameaçam a democracia, como a corrupção, a compra de votos, a desinformação, o abuso do poder econômico e político e a violência.

A Igreja recorda que a participação cidadã não termina nas urnas. Além do voto consciente, incentiva o acompanhamento dos mandatos, a atuação dos cristãos leigos e leigas nos espaços públicos, a formação para a cidadania e o fortalecimento da democracia por meio do respeito às instituições, à Constituição, ao Estado Democrático de Direito e aos resultados das eleições. Assim, renova o convite para que todos sejam promotores da paz, da fraternidade e da esperança na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

CARIDADE SOCIAL

ASA entrega recursos para 26 projetos sociais da Arquidiocese de Florianópolis

A Arquidiocese de Florianópolis e a Ação Social Arquidiocesana (ASA) realizaram, no dia 17 de agosto, na Cúria Metropolitana, a entrega dos recursos aos projetos aprovados no Edital I de Seleção de Projetos/2026 do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS). Os recursos são provenientes da Coleta da Solidariedade, realizada neste ano durante a Campanha da Fraternidade.

Ao todo, **26 projetos foram contemplados**. Os recursos foram entregues pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, aos representantes das iniciativas aprovadas.

Também participaram do momento o economista e moderador da Cúria Metropolitana, Pe. Tarcísio Pedro Vieira; o Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Pe. Paulo Stippe Schmitt; e o presidente da ASA, Diác. Francisco Carlos de Souza.

O Fundo Arquidiocesano de Solidariedade é um fundo solidário permanente, constituído com recursos provenientes da Coleta da Campanha da Fraternidade, realizada no Domingo

de Ramos. A iniciativa tem como objetivo apoiar projetos voltados à promoção da vida e à transformação social desenvolvidos por Ações Sociais Paroquiais, Movimentos Sociais, Grupos de Economia Solidária, Pastorais Sociais e entidades da sociedade civil que atuam na Arquidiocese de Florianópolis.

Andréa Letícia Bugs
Assessora de Comunicação da ASA



Foto: Luis Ricardo Pires - Arquifloripa

Papa pede para transformar espadas em arados

No dia 15 de agosto, o Papa Leão XIV publicou a sua mensagem para o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, celebrado no dia 1º de setembro. Inspirado no livro do profeta Isaías, o tema deste ano é: "Transformarão as suas espadas em relhas de arados e as suas lanças em foices" (Is 2,4).

O pontífice alerta que vivemos num mundo ferido em que "testemunhamos muitas crises e muito sofrimento humano". Também observa que a perturbação do equilíbrio harmonioso da criação está a acelerar. Ele exorta a buscarmos a cura e a paz.

"A guerra deixa também para trás uma destruição social e ecológica que perdura por gerações. Além disso, a interação entre os conflitos armados e a degradação ambiental cria frequentemente um ciclo vicioso, que destrói ecossistemas, contamina recursos essenciais, como o ar e a água, e compromete a segurança alimentar", afirma.

Essas crises exigem "não só responsabilidade, mas também uma conversão do coração que dê fruto numa maior fidelidade a Deus, no amor mútuo e no respeito pelo dom da criação". Para Leão XIV, o apelo profético de Isaías não é só convite aos governos, mas a cada um de nós para transformar o mal em vida. "Sem esta transformação interior, a paz continuará a ser frágil e de curta duração", destaca.

O papa conclui que "somos chamados a salvaguardar os muitos 'ecossistemas' que nos foram confiados: os ecossistemas da criação, das relações humanas e do próprio coração humano".



Foto: Vatican Media



Assinale os sintomas que você sente no seu dia a dia:



☐ Precisa pedir com frequência que as pessoas repitam o que falaram.



☐ Você prefere que o volume da TV fique mais alto em comparação com outras pessoas.



☐ Tem dificuldades de entender conversas ou orações em grupo.



☐ Você tem dificuldades para escutar filmes, shows ou sons que estejam distantes.



O **menor aparelho auditivo do mundo à prova d'água** pode ser seu!



Assinalou 1 ou mais sintomas?

Você pode se beneficiar com um Exame Auditivo aqui na Sol Ouvir. Entre em Contato:



Fale conosco pelo WhatsApp

(48) 99956-1133

Frente Missionária no Amapá e a evangelização

Entre os grandes desafios encontrados na missão, na Diocese de Macapá, está a Iniciação à Vida Cristã. Na realidade amazônica, a Catequese se depara com dificuldades muito concretas. As distâncias entre as comunidades, a dificuldade de transporte, entre outras adversidades fazem com que nem sempre seja possível desenvolver um processo contínuo e progressivo de amadurecimento da fé.

Essa realidade se torna ainda mais evidente quando conhecemos de perto as comunidades mais distantes. Em agosto estive visitando a comunidade Sucurijú, distante 14 horas de barco da Matriz. Experiências como essa ajudam a compreender que a evangelização na Amazônia precisa considerar as características próprias do território e encontrar caminhos pastorais adequados à vida de cada comunidade.

Diante dessa realidade, permanece o desafio de realizar uma verdadeira Iniciação à Vida Cristã, que conduza os catequizandos a um encontro pessoal com Jesus, por

meio de uma catequese querigmática, mistagógica, comunitária e missionária, que vá além da preparação para os sacramentos e forme discípulos. Para isso, é preciso investir não apenas em itinerários, mas, sobretudo, na formação de lideranças nas comunidades alimentadas pela Palavra, pela Eucaristia e pela vida da Igreja, capazes de acompanhar na fé e gerar novos discípulos. Assim, as comunidades poderão assumir a transmissão e o amadurecimento da fé, tornando-se verdadeiros espaços de iniciação, comunhão e missão.

A experiência da Frente Missionária mostra, assim, que evangelizar na Amazônia significa também formar comunidades capazes de evangelizar. Mais do que levar respostas prontas, somos chamados a caminhar com o povo, reconhecer os dons que Deus já semeou em cada comunidade e ajudar a despertar novas lideranças e vocações para o serviço do Evangelho.

Pe. Alcides Albony Amaral

Encontro vocacional

Gov- Madre Teresa

11 de outubro

Descubra o brilho da vida consagrada!

Das 8:00 às 17:30

Seminário Metropolitano N. Sra de Lourdes, nº 1076, Azambuja, Brusque-SC

Traga um lanche para partilhar!

Inscreva-se



Foto: Pastoral Vocacional



Encontro Vocacional feminino em Brusque

O Grupo de Orientação Vocacional Madre Teresa realizará no dia 11 de outubro mais um Encontro Vocacional para moças de 14 a 28 anos. O encontro visa auxiliar adolescentes e jovens a compreenderem o propósito de suas vidas e sua vivência na Igreja, e é promovido pelo Serviço de Animação Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis. Será realizado no Santuário de Azambuja, em Brusque, das 8h às 17h30.

Já está disponível a nova edição da Revista A Esperança!

Junho e julho foram meses de formação, encontros, vocação, Eucaristia, férias e, claro, uma Festa Junina entre chuvas e trovões.

Nesta edição, compartilhamos um pouco dessas experiências e de tudo aquilo que Deus está formando em nós.

Confira a nova edição e boa leitura!



A ESPERANÇA

SEMINÁRIO METROPOLITANO NOSSA SENHORA DE LOURDES



FESTA JUNINA: ENTRE CHUVAS E TROVÕES

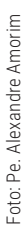
"EU SOU A PORTA" P. 11

MUTIRÃO ARQUIDIOCESANO DE FORMAÇÃO, P. 16

ANO 73 - Nº5 JUN. E JUL. DE 2026

@SEM_AZAMBUJA

Foto: Pe. Alexandre Amorim



Agenda de setembro

- 31/08 a 03/09 | Retiro dos Presbíteros – Morro das Pedras
- 05/09 | 100 anos Schoenstatt – Catedral
- 05/09 | Encontro de catequistas da catequese batismal – Campinas
- 07/09 | Independência do Brasil
- 07/09 | 104 anos da Dedicção da Catedral
- 11 a 13/09 | Retiro dos Diáconos – Bethânia
- 12/09 | Escola Catequética Arquidiocesana – Região Norte
- 12/09 | Jornada Arquidiocesana do Apostolado da Oração
- 13/09 | Retiro da pastoral hospitalar – Aririú
- 17/09 | Conselho presbiteral
- 19/09 | Escola Catequética Arquidiocesana – Região Sul
- 26/09 | Caminhada Peregrinos de Esperança
- 29/09 | Reunião geral do clero, São Vicente, Itajaí

Foranias realizam Santas Missões Populares

As foranias da Arquidiocese de Florianópolis realizam, entre os meses de agosto e novembro, as Santas Missões Populares. As primeiras foranias a realizarem foram Santo Amaro e Itajaí.

Nos dias 1º e 29 de agosto, a Forania Santo Amaro realizou as suas missões nas comunidades da Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Angelina. Na Forania de Itajaí, as missões aconteceram de 14 a 21 de agosto na Paróquia São João Batista.

As missões foram aprovadas na última Assembleia Arquidiocesana de Pastoral e já estão previstas no novo plano.

Confira as datas das próximas missões nas foranias:

- Forania Biguaçu: 05 e 06 de setembro - Paróquia São João Evangelista, Biguaçu
- Forania Itapema: 18 a 20 de setembro - Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos, Porto Belo
- Forania Tijucas: 20 a 27 de setembro - Paróquia São João Batista, em São João Batista
- Forania Palhoça: 25 a 27 de setembro — Paróquia São Sebastião
- Forania Camboriú: 25 de setembro a 2 de outubro — Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso, Areias, Camboriú
- Forania Continente: 09 a 12 de outubro - Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti, Coloninha
- Forania São José — Barreiros: 26 a 30 de outubro - Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora do Rosário, São José
- Forania Brusque: 07 de novembro - Paróquia Santa Teresinha, Brusque
- Forania São José: 13 a 15 de novembro — Paróquia Sant'Ana, Colônia Sant'Ana, São José.
- Forania Florianópolis Norte: 12 e 13 de novembro - Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Lagoa, Lagoa da Conceição, Florianópolis
- Forania Centro-Sul: 15 de novembro - Missão com as pessoas em situação de rua.



Foto: Missões - Forania de Itajaí

JUVENTUDE

Encontro dos Crismados reúne 2.800 adolescentes e jovens com o Arcebispo

Realizado no CEAR, encontro promoveu momentos de oração, celebração, música e reflexão sobre vocação, fortalecendo a caminhada de fé dos crismados da Arquidiocese.

Foi realizado no dia 22 de agosto, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), o Encontro dos Crismados com o Arcebispo. Mais de 2 mil adolescentes e jovens, vindos de diversas comunidades da Arquidiocese, participaram do encontro, marcado por muita música, alegria e animação.

A programação começou com um momento de oração, realizado na presença de Dom Wilson Tadeu Jönck, Arcebispo Metropolitano, e de Dom Onécimo Alberton, bispo auxiliar. A oração esteve em sintonia com a memória litúrgica de Nossa Senhora Rainha, celebrada pela Igreja neste dia.

A manhã foi concluída com a Santa Missa, presidida com a participação de diversos padres da Arquidiocese. Ao final da celebração, todos os adolescentes e jovens crismados neste ano rece-

beram uma carta de Dom Wilson, como gesto de proximidade, carinho e incentivo para que permaneçam firmes na caminhada de fé.

Uma tarde de alegria e reflexão vocacional

À tarde, os super-heróis se juntaram aos crismados da Arquidiocese em uma programação que convidou os participantes a seguir a estrela e encontrar Jesus.

A tarde contou com muita música e com o VocaShow, momento de entrevistas e testemunhos sobre diferentes formas de viver a vocação cristã. Participaram o diácono Nathan Dias, que será ordenado padre no mês de outubro, compartilhando sobre a vocação sacerdotal; Ir. Driene, do Instituto das Irmãs de Maria de Schoenstatt, que falou

sobre a vida religiosa; e o casal Rubens e Mayara, que testemunhou sobre a vocação matrimonial.

O momento foi conduzido pelo Serviço de Animação Vocacional e pelo Projeto Padres, proporcionando aos adolescentes e jovens um espaço de escuta, reflexão e inspiração para discernirem os caminhos que Deus pode estar chamando cada um a seguir.

Ao final do encontro, adolescentes e jovens, acompanhados por Dom Wilson, participaram de um gesto simbólico de encerramento: juntos, soltaram balões acompanhados de estrelas, representando a esperança e o compromisso de continuar seguindo Jesus na caminhada de fé.



Fotos: Luis Ricardo Pires - Arquifloripa e Maria Miranda



Kairós da Juventude reúne 1.260 jovens em Florianópolis

A juventude da Renovação Carismática Católica (RCC) da Arquidiocese de Florianópolis se reuniu, nos dias 22 e 23 de agosto, para mais uma edição do Kairós da Juventude. Mais de 1.200 jovens de diversos grupos de oração da Arquidiocese participaram do encontro realizado no Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, em Canasvieiras, Florianópolis.

Durante os dois dias, os jovens participaram de momentos de animação, pregações, adoração e música, em uma programação marcada pela alegria e pela vivência comunitária da fé.

O Kairós contou com a participação de Ovídio Neto, da Diocese de Campina Grande; Vanessa de Oliveira, da Arquidiocese de Joinville; e Kauã Silva, coordenador do Ministério Jovem da RCC na Arquidiocese de Florianópolis.

A programação também contou com o show de Morelzinho, além de momentos de animação e

integração entre os participantes. O encerramento foi marcado pela Santa Missa presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, que em sua homilia citou a importância de ser um jovem cristão que testemunha sua fé na família, na escola, no trabalho e nas relações, destacando a vida Marcelo Câmara, jovem natural de Florianópolis que faleceu em 2006 e está em processo de canonização.



Fotos: Renovação Carismática Católica (RCC) - Arquifloripa